



USO DE OPACIFICADOR BIOATIVO NA REABILITAÇÃO DE DENTE ESCURECIDO: RELATO DE CASO

USE OF BIOACTIVE OPACIFIER IN THE REHABILITATION OF A DISCOLORED TOOTH: CASE REPORT

Gabriel Próspero Gama dos SANTOS
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
E-mail: gabrielgama955@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0001-2375-0889>

Isa Maria Pires da SILVA
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
E-mail: isapires641@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0009-0007-9137-4145>

Daylana Pacheco da SILVA
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
E-mail: daylanapachecos@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1690-6451>

Luanne Mara Rodrigues de MATOS
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
E-mail: luannemara@gmail.com
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-3454-0887>

Markelane Santana SILVA
Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA)
E-mail: markelanesantana@unifsa.com.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-2933-1431>

RESUMO

A crescente valorização da estética odontológica destaca a cor dos dentes como fator essencial para a harmonia do sorriso, sendo o escurecimento dental uma queixa comum que afeta a autoestima. Essa alteração pode ter origem em fatores intrínsecos, como envelhecimento e doenças, ou extrínsecos, como uso de tabaco e pigmentos alimentares. As facetas diretas em resina composta surgem como alternativas eficazes e conservadoras para restaurar a estética dental. No entanto, o principal desafio está em mascarar o substrato escurecido, o que pode ser superado com o uso de opacificadores bioativos, um produto mais conservador. Portanto, o objetivo deste

estudo foi descrever um caso clínico de indicação de faceta direta de resina composta para tratamento estético de dente escurecido, utilizando pigmento opacificador bioativo para mascaramento do substrato. Trata-se de um estudo de intervenção, descritivo e qualitativo, através de relato de caso clínico. Paciente do sexo masculino, de 21 anos, que compareceu ao Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira, na cidade de Teresina-PI, procurando tratamento estético devido ao escurecimento do dente 21. Foi realizado um clareamento externo previamente ao procedimento restaurador. Para facilitar o mascaramento e estratificação do substrato escurecido, foi colocado uma fina camada de pigmento bioativo, seguida da resina para camada de resina e esmalte. Pode-se concluir que o uso de opacificadores bioativos em substratos escurecidos, previamente a facetas de resinas, são considerados uma abordagem eficaz e acessível no tratamento restaurador estético.

Palavras-chave: Facetas. Escurecimento dental. Resina composta. Opacificador.

ABSTRACT

The growing appreciation of dental aesthetics highlights tooth color as an essential factor for smile harmony, with tooth discoloration being a common complaint that affects self-esteem. This alteration may result from intrinsic factors, such as aging and disease, or extrinsic factors, such as tobacco use and dietary pigments. Direct composite resin veneers have emerged as effective and conservative alternatives for restoring dental aesthetics; however, the main challenge lies in masking the darkened substrate, which can be overcome through the use of bioactive opacifiers, a more conservative material. Therefore, the aim of this study was to describe a clinical case involving the indication of a direct composite resin veneer for the aesthetic treatment of a discolored tooth, using a bioactive opacifying pigment for substrate masking. This is an interventional, descriptive, and qualitative study presented as a clinical case report. A 21-year-old male patient attended the Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira, in the city of Teresina, Piauí, seeking aesthetic treatment due to discoloration of tooth 21. External bleaching was performed prior to the restorative procedure. To facilitate the masking and stratification of the darkened substrate, a thin layer of bioactive pigment was applied, followed by the dentin and enamel

composite resin layers. It can be concluded that the use of bioactive opacifiers on darkened substrates prior to the placement of composite resin veneers represents an effective and accessible approach for aesthetic restorative treatment.

Keywords: Facets. Tooth darkening. Composite resin. Opacifier.

INTRODUÇÃO

Atualmente, é crescente a valorização da estética odontológica, sendo a cor dos dentes fator determinante para garantir a estética bucal, já que o escurecimento dental é facilmente percebido, podendo gerar, além do desconforto social, problemas de autoestima (Teles e Labanca, 2022). Existem diversas técnicas e materiais disponíveis no mercado, desenvolvidos para remover ou mascarar, as alterações de cor dos dentes (Rubano *et al*, 2022).

O escurecimento dental pode ser decorrente de fatores intrínsecos e extrínsecos, podendo afetar a estrutura de um único dente ou um conjunto deles. As alterações causadas por fatores intrínsecos, geralmente são congênitas, relacionadas à odontogênese, a doenças da infância, fluorose, envelhecimento dental devido à formação de dentina reparadora, hemorragias pulpare, entre outros fatores. Já os fatores extrínsecos estão relacionados ao uso inadequado de materiais restauradores, tratamento endodônticos mal realizados, a inflamações marginais em restaurações, ao consumo prolongado de pigmentos contidos em alimentos como vinho e café, e ao uso de produtos à base de tabaco (Moraes *et al*, 2022).

Dentre os tratamentos disponíveis, as facetas diretas e indiretas em resina composta são uma alternativa viável para o tratamento de dentes com alterações de cor, uma vez que se caracterizam por apresentarem rapidez e segurança. Além disso, a evolução das propriedades físicas das resinas compostas diretas, aliada às suas características estéticas e à preservação de tecido dentário sadio, consolidou o uso desses materiais (Barbosa; Neres; Amaral, 2021).

No entanto, a principal barreira para a confecção de facetas diretas em dentes escurecidos está no mascaramento do substrato alterado. Outra alternativa de tratamento são as facetas cerâmicas e coroas totais, porém, são consideradas métodos mais invasivos, acarretando maior desgaste dental, e com maior risco de

processos inflamatórios gengivais, formação de bolsas periodontais e até mesmo reabsorção óssea, quando mal executadas. Sendo assim, uma abordagem mais conservadora é a utilização de opacificadores, definidos como resinas fluidas capazes de impedir a passagem de luz e mascarar cores indesejadas do interior do dente (Anjos, 2022; Barbosa; Neres; Amaral, 2021).

Tendo em vista que a demanda por procedimentos mais eficientes e com resultados mais satisfatórios é uma realidade cada vez mais presente no meio odontológico, o objetivo deste estudo foi descrever um caso clínico de indicação de faceta direta em resina composta para o tratamento estético de um dente escurecido, utilizando pigmento opacificador bioativo para o mascaramento do substrato (Teles e Labanca, 2022).

RELATO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 21 anos, compareceu ao Serviço Escola Integrado de Saúde Carolina Freitas Lira, na cidade de Teresina-PI, em busca de tratamento devido ao escurecimento do dente 21 (Figura 1). Durante a anamnese, o paciente relatou histórico de trauma dental no referido elemento há mais de seis anos, tendo como queixa principal o escurecimento dental. Após a análise clínica e radiográfica da estrutura dentária, verificou-se a presença de um canal calcificado e escurecimento na região coronária.

Figura 1: Fotografia antes do tratamento.



Fonte: Autores, 2025.

Diante dessa limitação, foi proposto ao paciente o tratamento de clareamento externo (Figura 2), seguido da confecção de faceta direta com opacificador bioativo no elemento dentário 21. Assim, para melhorar o resultado estético final, iniciou-se com a técnica de clareamento misto, onde primeiramente foi executada a técnica de clareamento de consultório (Potenza Bianco 38%, Joinville, Santa Catarina, Brasil), seguindo da técnica caseira supervisionada (Potenza Bianco 16%, Joinville, Santa Catarina, Brasil) (figura 2).

Figura 2: Fotografia após o clareamento.



Fonte: autores, 2025.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado pelo paciente (ANEXO A), e o presente relato de caso foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Associação Teresinense de Ensino - Faculdade Santo Agostinho (Protocolo nº 7.378.547/2025) (ANEXO B).

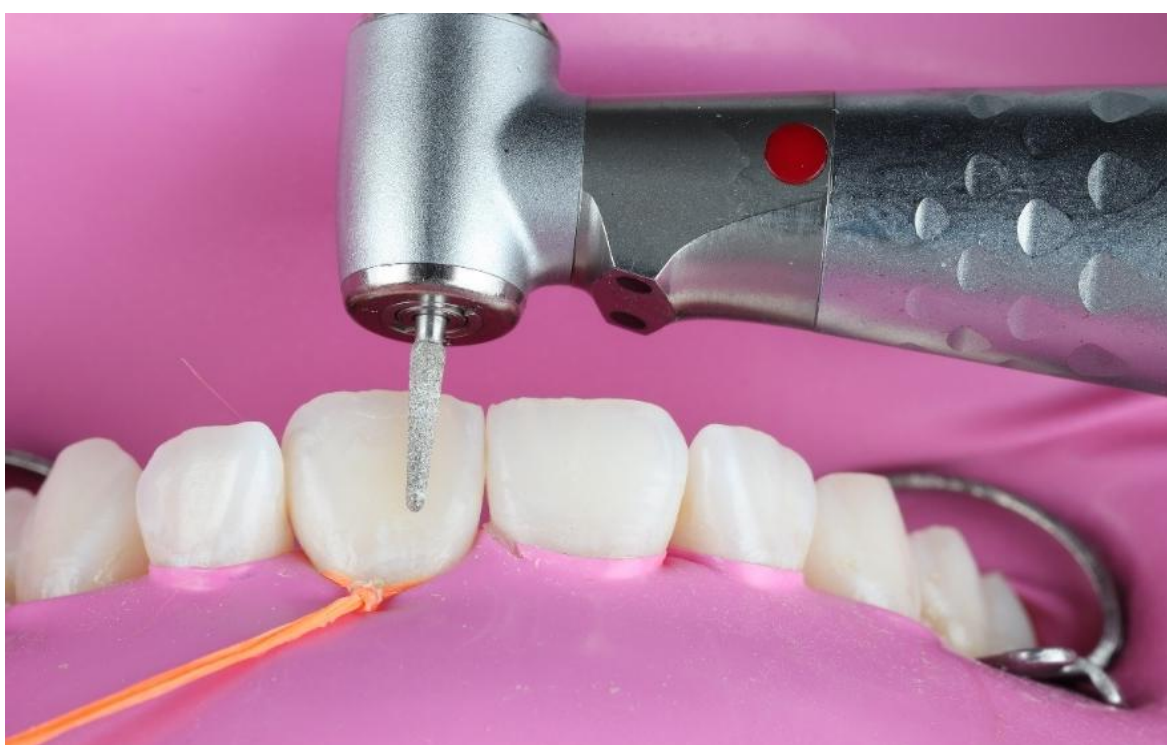
Para a realização do procedimento restaurador, foi aplicada anestesia infiltrativa nos elementos dentários 14 e 24, para adaptação dos grampos 200 e 202, seguida de isolamento absoluto modificado (Figura 3). Em seguida, o preparo do elemento dentário foi realizado com espessura de 0.5 milímetros, utilizando ponta diamantada tronco-cônica de extremidade arredondada (Referência 2135, KG Sorensen, São Paulo, Brasil) (Figuras 4 e 5).

Figura 3: Isolamento absoluto modificado adaptado ao caso.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 4: Preparo do elemento.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 5: Aspecto clínico após o preparo do elemento



Fonte: Autores, 2025.

Inicialmente, foi realizado profilaxia com pedra-pomes e água, seguida de condicionamento ácido total utilizando ácido fosfórico a 37% (Ultra-Etch®, Ultradent, Utah, Estados Unidos) (Figura 6) por 15 segundos em dentina e 30 segundos em esmalte, com posterior lavagem da superfície e secagem. No procedimento adesivo, aplicou-se o sistema adesivo universal (Adper ScotchBond Multiuso®, 3M ESPE, Estados Unidos) (Figura 7) de forma ativa no esmalte e dentina, seguido da fotopolimerização por 20 segundos (VALO®, Ultradent, Estados Unidos).

Figura 6: Condicionamento ácido total com ácido fosfórico à 37%.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 7: Aplicação do sistema adesivo.



Fonte: Autores, 2025.

Em seguida, aplicou-se uma fina camada de pigmento bioativo Beautifil LO (Shofu, Kyoto, Japão) (Figura 8) com o intuito de equilibrar o substrato e favorecer o mascaramento e a estratificação. Para mensurar a quantidade de opacificador aplicada, foram realizados registros fotográficos em preto e branco a cada aplicação da mistura no substrato dentário, buscando avaliar a espessura da camada aplicada e a sua capacidade de mascaramento.

Figura 8: Aplicação dos pigmentos opacificadores.



Fonte: Autores, 2025.

Na sequência, camada de dentina foi confeccionada com uma resina de alta opacidade (Harmonize XL2D, Kerr, Estados Unidos) (Figura 9), seguida da camada

de esmalte com uma resina mais translúcida (Harmonize XLE, Kerr, Estados Unidos) (Figura 10), a fim de aumentar a passagem de luz nessa região e conferir maior naturalidade à restauração.

Figura 9: Aspecto clínico após aplicação de camada de dentina.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 10: Aplicação da resina de esmalte.



Fonte: autores, 2025.

Ao final do procedimento, realizou-se o acabamento da restauração com brocas carbide multilaminadas 7404 e C48L (Jota, Florianópolis, Brasil) (Figura 11) e com a sequência de discos abrasivos Sof-Lex Pop-On® (3M ESPE, Minnesota, Estados Unidos). O ajuste oclusal e os movimentos excursivos foram verificados com papel

carbono 12 para articulação (Accufilm®, Parkell, Nova York, Estados Unidos). Para o polimento utilizou-se a sequência de espirais grossa, média e fina (Dhpro, Paranaguá, Brasil) (Figura 12 e 13), e disco de feltro (Dhpro, Paranaguá, Brasil) (Figura 14), associados a pastas de polimento com diferentes tamanhos de partículas microcristalinas de diamante (Diamond Polish® 1 µm e 0,5 µm, Ultradent, Utah, Estados Unidos). A figura 15 representa o resultado final do clareamento.

Figura 11: Acabamento da restauração.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 12: Polimento com espiral de granulação média.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 13: Polimento com espiral de granulação fina.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 14: Polimento com escova pelo de cabra e pasta diamantada.



Fonte: Autores, 2025.

Figura 15: Após o tratamento restaurador.



Fonte: Autores, 2025.

DISCUSSÃO

O escurecimento dentário é um fator de grande preocupação para os pacientes. Nesse contexto, o clareamento de dentes desvitalizados tornou-se uma prática comum e amplamente requisitada na odontologia (Loguercio *et al*, 2002). A perda da vitalidade dentária pode afetar em diferentes graus a coloração e o brilho da estrutura dental, deixando-a com um tom escurecido, que pode variar entre cinza, esverdeado, pardo ou azulado (Lucena *et al.*, 2015).

Dentre as principais causas do escurecimento dentário, destacam-se os traumatismos, que representam a causa mais comum e resultam da ruptura dos vasos sanguíneos, com extravasamento sanguíneo na câmara pulpar. Além disso, outros fatores podem influenciar o escurecimento do dente, como hemorragias após tratamento pulpar, abertura endodôntica incorreta, necrose da polpa coronária e a presença de substâncias obturadoras de canal à base de iodofórmio e/ou óleos essenciais, que tendem a manchar a coroa dentária (Campos *et al.*, 2005). As manchas de origem intrínseca não são removidas por procedimentos terapêuticos profiláticos; no entanto, podem ser eliminadas com agentes clareadores que atuam diretamente

no esmalte e na dentina, como o peróxido de hidrogênio (Marinho e Antezana-Vera, 2023; Souza e Cunha, 2021).

Conforme o diagnóstico e o planejamento para o caso em questão, foram associados duas técnicas de clareamento, diante da sua eficácia e ausência de sensibilidade relatada pelo paciente. Foi realizada a primeira sessão pela técnica de consultório, e em seguida o clareamento caseiro. Além disso, essa técnica possibilita resultados mais rápidos e eficazes, melhor controle da cor final, menor risco de sensibilidade, redução do número de consultas e maior versatilidade, podendo ser ajustada conforme a necessidade clínica do paciente (Silva *et al*, 2022).

Ao analisar os materiais disponíveis para o mascaramento de dentes escurecidos, a resina composta se destaca como uma opção eficaz e acessível. A aplicação direta sobre o dente afetado permite a reconstrução estética, restaurando a cor e a harmonia do sorriso (Costa Junior e Matos, 2023). Sua apresentação comercial está disponível em várias cores, com excelente opacidade e translucidez, facilitando o trabalho dos profissionais e atendendo às necessidades dos pacientes (Burity; Correia; Mendonça, 2023). Portanto, realizar a faceta direta com resinas compostas constitui uma alternativa para o tratamento restaurador em pacientes que apresentam alterações de forma e dentes não vitais escurecidos (Cardoso *et al*, 2011).

Após a realização dos exames clínico e radiográfico, verificou-se que o elemento dentário em questão apresentava canal calcificado e escurecimento na região coronária. Apesar de se tratar de uma lesão de origem traumática e de a polpa demonstrar sinais de calcificação, o elemento dentário mantinha-se íntegro, sem evidências de lesão periapical, e o paciente não relatava qualquer sintomatologia dolorosa. Dessa forma, considerou-se desnecessária a intervenção endodôntica, uma vez que esse tipo de tratamento é indicado, predominantemente, em casos de inflamação pulpar irreversível ou necrose tecidual. Além disso, a restauração utilizando pigmentos opacificadores permitiu desgaste dental mais conservador, em média de 0,5 milímetros, preservando ao máximo a estrutura dentária (Nascimento Martins *et al*, 2024; Teixeira, Santos, Silva, 2022).

Segundo Almeida Costa, Macedo Novais e Pascareli (2020), quando há um alto grau de escurecimento, faz-se necessário a utilização de um pigmento opacificador anteriormente ao uso da resina composta, a fim de mascarar pigmentações

intrínsecas da estrutura dentinária (Anjos *et al*, 2022; Martins, Botelho, Klug, 2021; Pereira *et al*, 2017). A seleção de cor dependerá do grau de escurecimento do elemento dentário (Martins, Botelho, Klug, 2021). Portanto, neste caso, utilizou-se duas camadas de pigmento flow para permitir o menor desgaste possível da estrutura e mascaramento do substrato.

Vale destacar, que foi utilizado um opacificador bioativo, a fim de preservar a vitalidade pulpar, estimulando a remineralização dentária e reparo biológico, bem como garantem a uniformidade na cor dos dentes, mantendo ao mesmo tempo o equilíbrio estético e funcional de todo o conjunto (Preza e Barion, 2025). Logo, esse tipo de resinas mantém a polpa viva e funcional, evitando o risco de necrose (Nascimento Martins *et al*, 2024; Falcão *et al*, 2023).

Assim, a combinação de opacificadores flow e resinas de dentina alto valor, são materiais capazes de mascarar o substrato. Entretanto, diante da diversidade e complexidade de pigmentos intrínsecos, não há um protocolo único e ideal para o mascaramento total dos dentes. Assim, isto exigem do dentista mais habilidade e embasamento teórico sobre as resinas e seus níveis de opacidade e translucidez.

Apesar do sucesso do caso clínico, é importante mencionar que todos os dentes escurecidos devem ser acompanhados a longo prazo, a fim de avaliar a longevidade restauradora e endodôntica, bem como a percepção estética. Além disso, variáveis externas, como hábitos parafuncionais e alimentares podem influenciar no sucesso restaurador (Silva *et al*, 2021).

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que facetas diretas com o uso de opacificadores bioativos em substratos escurecidos são considerados uma abordagem eficaz e acessível no tratamento restaurador estético.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA COSTA, Jessica; MACEDO NOVAIS, Jessica de; PASCARELI, Aline Maquiné Carlos. O Uso de Resinas Opacificadoras em Dentes Anteriores com Manchamento Intrínseco-Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 93262-93270, 2020. Disponível em:

USO DE OPACIFICADOR BIOATIVO NA REABILITAÇÃO DE DENTE ESCURECIDO: RELATO DE CASO. Gabriel Próspero Gama dos SANTOS; Isa Maria Pires da SILVA; Daylana Pacheco da SILVA; Luanne Mara Rodrigues de MATOS; Markelane Santana SILVA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 68. VOL. 01. Págs. 291-313. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/20707>. Acesso em: 6 nov. 2025.

ANJOS, Paloma Tawany Fagundes Barros dos et al. Alternativas de tratamento para dentes com substrato escurecido: revisão narrativa. **Scientia Generalis**, v. 3, n. 2, p. 193-208, 2022. Disponível em: <https://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/447>. Acesso em: 7 out. 2025.

BARBOSA, Jatyra Souza; NERES, Anna Luisa Azevedo Dias; AMARAL, Saryta Argolo Souza. Abordagem restauradora direta em dentes escurecidos: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e500101523130, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23130>. Acesso em: 7 out. 2025.

BURITY, Emilly Karolynne Tatajuba; CORREIA, Isadora Beth Moura; MENDONÇA, Izabel Cristina de. Alteração de cor das restaurações com resina composta. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 3, p. e12166, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e12166.2023>. Acesso em: 31 out. 2025.

CAMPOS, Sabrina Fróes Faria et al. Avaliação de técnica de escurecimento de dentes decíduos por meio de fotorreflectância. **Brazilian dental science**, v. 8, n. 4, p. 49-55. 2005. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/6df2/3b06d66f336497248106896631e0f66cf284.pdf>. Acesso em: 8 out. 2025.

CARDOSO, Paula Carvalho et al. Facetas diretas de resina composta e clareamento dental: estratégias para dentes escurecidos. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 20, n. 55, 2011. Disponível em: <https://www.robrac.org.br/seer/index.php/ROBRAC>. Acesso em: 31 out. 2025.

COSTA JUNIOR, Edvaldo; MATOS, Ana Luiza. O uso de resina composta como tratamento restaurador em dentes escurecidos: uma revisão da literatura (odontologia). **Repositório Institucional**, v. 2, n. 1, 2023. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/view/4632/2443>. Acesso em: 31 out. 2025.

FALCÃO, Amanda et al. Faceta Direta De Resina Composta Utilizando Pigmentos Opacificadores Para Reabilitação Estética Anterior De Dente Escurecido: Relato De Caso. **Revista Naval de Odontologia**, v. 50, n. 1, p. 15-20, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/25149.50.1-3>. Acesso em: 6 nov. 2025.

LOGUERCIO, Alessandro Dourado et al. Avaliação clínica de reabsorção radicular externa em dentes desvitalizados submetidos ao clareamento. **Pesquisa Odontológica Brasileira**, v. 16, n. 2 p. 131-135, 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-74912002000200007>. Acesso em: 8 out. 2025.

USO DE OPACIFICADOR BIOATIVO NA REABILITAÇÃO DE DENTE ESCURECIDO: RELATO DE CASO. Gabriel Próspero Gama dos SANTOS; Isa Maria Pires da SILVA; Daylana Pacheco da SILVA; Luanne Mara Rodrigues de MATOS; Markelane Santana SILVA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 68. VOL. 01. Págs. 291-313. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

LUCENA, Maisa Teixeira Leibante et al. Clareamento interno em dentes desvitalizados com a técnica walking bleach-relato de caso. **Uningá Review**, v. 24, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revista.uninga.br/uningareviews/article/view/1679>. Acesso em: 8 out. 2025.

MARINHO, Francicleide Gomes; ANTEZANA-VERA, Saul Alfredo. Clareamento dental de consultório: estudo dos fatores de escurecimento dental e análise comparativa dos agentes químicos utilizados para o procedimento em consultório-revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 1906-1919, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1906-1919>. Acesso em: 8 out. 2025.

MARTINS, Igor Oliveira; BOTELHO, Sabrina Souza; KLUG, Rufino José. Solução Estética: mascaramento em dente escurecido. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 29, 2021. Disponível em: <https://revistas.faculdefacit.edu.br/index.php/JNT/article/viewFile/1164/771>. Acesso em: 6 nov. 2025.

MORAIS, Débora Araújo et al. Alternativas diretas para tratamento dentário com substratos escurecidos. **Scientia Generalis**, v. 3, n. 2, p. 268-275, 2022. Disponível em: <https://www.scienciageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/457>. Acesso em: 7 out. 2025.

NASCIMENTO MARTINS, Evandson et al. Tratamentos para dentes escurecidos e sua eficácia: revisão de literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 9, p. e74684, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n9-147>. Acesso em: 31 out. 2025.

PEREIRA, Nádia et al. Pino de fibra de vidro associado a restauração classe iv e faceta direta em resina composta em dente anterior: relato de caso. **Revista Gestão & Saúde**, v. 16, n. 01, p. 21-29, 2017. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/site/files/revista/file96a81296f223b16a62c1887437286adc.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2025.

PREZA, Dariane; BARION, Vitória Aguirre. Camuflagem de Substrato Escurecido com Resina Composta Relato de Caso. **Brazilian Journal of Biological Sciences**, v. 12, n. 26, p. e131-e131, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.21472/bjbs.v12n26-003>. Acesso em: 6 nov. 2025.

RUBANO, Bruna Viana et al. Clareamento dental interno em dentes desvitalizados. **Pesquisa & Educação a Distância**, n. 10, 2022. Disponível em: <https://revista.universo.edu.br/index.php?journal=2013EAD1&page=search&op=authors&path%5B%5D=view&firstName=Bruna&middleName=Viana&lastName=Rubano&affiliation=&country=BR>. Acessado em: 7 out. 2025.

SILVA, Jacyara Cristina et al. Clareamento dental misto em paciente com dentes saturados: Relato de caso clínico. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16,

USO DE OPACIFICADOR BIOATIVO NA REABILITAÇÃO DE DENTE ESCURECIDO: RELATO DE CASO. Gabriel Próspero Gama dos SANTOS; Isa Maria Pires da SILVA; Daylana Pacheco da SILVA; Luanne Mara Rodrigues de MATOS; Markelane Santana SILVA. JNT Facit Business and Technology Journal. QUALIS B1. ISSN: 2526-4281 - FLUXO CONTÍNUO. 2025 - MÊS DE NOVEMBRO - Ed. 68. VOL. 01. Págs. 291-313. <http://revistas.faculdefacit.edu.br>. E-mail: jnt@faculdefacit.edu.br.

p. e154111638072, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i16.38072>. Acesso em: 31 out. 2025.

SILVA, Marielly dos Anjos Ferreira da et al. Benefícios e malefícios durante o procedimento de clareamento dental: revisão integrativa. **Rev. Odontológica de Araçatuba**, v. 42, n. 1, p. 38-43, 2021. Disponível em: <https://www.revaracatuba.odo.br/revista/2021/01/TRABALHO6.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2025.

SOUZA, Lueslem Luzia de Brito; CUNHA, Talita Fernanda Carneiro. Discromia em dentes anteriores, desafios para uma odontologia conservadora: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 12, p. 119283-119297, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n12-611>. Acesso: 8 out. 2025.

TEIXEIRA, Luana Barros; SANTOS, Marcos Vinícios Ferreira; SILVA, Tanija Nayara Dias. Tratamento restaurador atraumático: vantagens e desvantagens. **E-Acadêmica**, v. 3, n. 3, p. e6833388, 2022. DOI: 10.52076/eacad-v3i3.388. Acesso: 31 out. 2025.

TELES, Tainá O.; LABANCA, Marta RC. Clareamento em dentes não vitais. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 4, n. 2, 2022. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/cadernosodontologiaunifeso/article/view/3358>. Acessado em: 7 out. 2025.

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

1/3

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
ESTUDO DO TIPO RELATO DE CASO
CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTO AGOSTINHO**

O(A) Sr(a) Wallace Lopes lemos está sendo convidado(a) a participar de um estudo do tipo relato de caso, que consiste na divulgação do seu caso clínico em publicações científicas e/ou aulas. O título deste relato de caso será "Uso de opacificador bioativo na reabilitação de dente escurecido após trauma dentário". O objetivo do relato de caso é detalhar técnicas de facetas diretas em resina compostas para mimetizar dentes escurecidos. Ele está sendo conduzido por alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário Santo Agostinho, **Gabriel Próspero Gama dos Santos e Isa Maria Pires da Silva**, e orientado por **Daylana Pacheco da Silva**.

Para isso, pedimos sua autorização para utilização de dados clínicos, laboratoriais e/ou lâminas histológicas, documentação radiológica e imagens fotográficas que se encontram em seu prontuário.

Os riscos envolvidos com este relato consistem em divulgação fotos que pode ocorrer a perda de confiabilidade e invasão de privacidade do paciente. Como forma de minimizar os riscos, os dados do paciente serão previamente (codificados), por meio da omissão de qualquer informação que possa identificar o participante, mantendo o anonimato sem causar danos ao paciente, os documentos utilizados e formulários devem restringir apenas aos pesquisadores. Todos os dados utilizados serão mantidos confidenciais e se restringirá apenas para a finalidade da pesquisa, diante disso, será garantido a privacidade dos dados dos prontuários do paciente durante todas as fases da pesquisa, os pesquisadores manterão compromisso profissional com sigilo das informações obtidas durante as atividades de pesquisa.

A pesquisa contribuirá para obter benefícios como o aumento do conhecimento sobre o assunto e técnicas utilizadas, possibilitando responder algumas lacunas acerca do tema, além da contribuição para comunidade científica.

Para o estudo do tipo relato de caso você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira. Você terá o esclarecimento sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar e a qualquer tempo e sem quaisquer prejuízos.

As imagens do seu caso serão divulgadas, porém não permitirão sua identificação em hipótese alguma. Contudo, você não é obrigado(a) a autorizar essa divulgação e, se não quiser autorizar, não haverá qualquer penalidade ou modificação na forma como é tratado(a).

Você terá assistência imediata, emergencial e sem ônus durante a pesquisa se você apresentar algum desconforto, bem como assistência integral caso tenha complicações e danos decorrentes da divulgação científica do relato de caso (Resolução 466/12, itens II.3 e V.6). Em caso de eventuais danos decorrentes da divulgação científica do relato de caso, o(a) Sr.(a) tem direito à indenização, cobertura material para reparação a dano, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases da pesquisa (Resolução 466/12, itens II.7 e V.7).

O relato de caso estará à sua disposição quando finalizado. Seu nome ou qualquer outra forma que possa indicar a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação que possa resultar. Os pesquisadores se comprometem com a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização dos participantes da pesquisa, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou de aspectos econômico-financeiros (Resolução CNS N° 466/12, item III.2.i) A garantia de manutenção do sigilo e da privacidade dos participantes da pesquisa durante todas as fases da pesquisa é assegurada pelos pesquisadores e os seus dados ficarão anonimizados (codificados), a fim de garantir a privacidade (Resolução CNS N° 466/12 IV.3.e). Em acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), os pesquisadores desse estudo do tipo relato de caso estão comprometidos com a segurança e a privacidade dos seus dados pessoais e dados sensíveis.

Declaração do Paciente

Eu, Wallace Lopes Lima, CPF nº 047.073.000-4, número de telefone (89) 981099205, discuti com **Dra Daylana Pacheco da Silva** e com **Gabriel Próspero Gama dos Santos e Isa Maria Pires da Silva** sobre a minha decisão em participar deste estudo do tipo relato de caso. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes. Ficou claro também que a minha participação é isenta de despesas. Caso existam gastos adicionais, eles serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Concorro voluntariamente em participar deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o estudo, sem penalidades ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que eu possa ter adquirido. Declaro que recebi uma via original deste termo de consentimento livre e esclarecido rubricada em todas as folhas e assinada por mim e pelos pesquisadores ao final e a outra via, também original, ficou com os pesquisadores.

Em caso de dúvidas eu poderei consultar o CEP UNIFSA - Comitê de Ética em Pesquisa do UNIFSA, cujo e-mail é comitedeetica@unifsa.com.br e o telefone é (86) 3218-2810 e se localiza na Av. Valter Alencar, nº 665, bairro São Pedro, CEP 64019-625, Teresina (PI). Eu também posso entrar em contato com os pesquisadores, **Dra Daylana Pacheco da Silva**, **Gabriel Próspero Gama dos Santos** e **Isa Maria Pires da Silva** no telefone (inclusive mensagem de whatsapp) **Daylana Pacheco** (86) 99548-8953, **Gabriel próspero** (89) 98147-7979, **Isa pires** (86) 99505-5793 e/ou no e-mail daylanapachecos@gmail.com.

Wallace Lopes Lima

(Assinatura do Participante)

Data: 01 / 09 / 2025.

Responsabilidade dos Pesquisadores

Asseguramos ter cumprido as exigências das resoluções 466/12 e 510/16 e da carta circular

elaboração do protocolo da pesquisa e na obtenção deste termo de consentimento livre e esclarecido. Asseguramos, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informamos que o estudo foi aprovado pelo CEP-UNIFSA. Comprometo-nos a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

Daylana Pacheco da Silva

Data: 01/09/2025.

(Assinatura do Pesquisador Responsável)

Gabriel Próspero Gama dos Santos

Data: 01/09/2025.

(Assinatura do Pesquisador)

Isa Maria Pires da Silva

Data: 01/09/2025.

(Assinatura do Pesquisador)

ANEXO B – COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA (PLATAFORMA BRASIL)

ASSOCIAÇÃO TERESINENSE
DE ENSINO - FACULDADES
SANTO AGOSTINHO/ATE



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: USO DE OPACIFICADOR BIOATIVO NA REABILITAÇÃO DE DENTE ESCURECIDO.

Pesquisador: Daylana Pacheco da Silva

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 85166624.3.0000.5602

Instituição Proponente: ASSOCIACAO TERESINENSE DE ENSINO S/C LTDA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 7.378.547

Apresentação do Projeto:

As informações foram retiradas do arquivo intitulado :
PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2460607.pdf

Objetivo da Pesquisa:

Detalhar técnicas de estratificação usando opacificadores para mimetizar dentes escurecidos.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos envolvidos com este relato consistem em divulgação fotos que pode ocorrer a perda de confiabilidade e invasão de privacidade do paciente. Como forma de minimizar os riscos, os dados do paciente serão previamente (codificados), por meio da omissão de qualquer informação que possa identificar o participante, mantendo o anonimato sem causar danos ao paciente, os documentos utilizados e formulários devem restringir apenas aos pesquisadores. Todos os dados utilizados serão mantidos confidenciais e se restringirá apenas para a finalidade da pesquisa, diante disso, será garantido a

Endereço: Av. Valter Alencar, nº 665, prédio sede, sala CEP

Bairro: SAO PEDRO

CEP: 64.019-625

UF: PI

Município: TERESINA

Telefone: (86)3215-8700

Fax: (86)3215-8749

E-mail: comitedeetica@unifsa.com.br

Continuação do Parecer: 7.378.547

privacidade dos dados dos prontuários do paciente durante todas as fases da pesquisa, os pesquisadores manterão compromisso profissional com sigilo das informações obtidas durante as atividades de pesquisa.

Benefícios:

A pesquisa contribuirá para obter benefícios como o aumento do conhecimento sobre o assunto e técnicas utilizadas, possibilitando responder algumas lacunas acerca do tema, além da contribuição a comunidade científica.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante e bem descrita quanto a sequências metodológicas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- Projeto;
- Folha de rosto;
- TCLE;
- Currículo dos pesquisadores;
- Orçamento;
- Cronograma;
- Carta de anuência;
- Autorização de pesquisa.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

As pendências solicitadas foram atendidas.

Considerações Finais a critério do CEP:

O CEP/UNIFSA analisou o presente protocolo e certificou que ele está em conformidade com os critérios éticos apresentados na Resolução 466/12 do CNS/MS e suas complementares. Assim, em conformidade com os requisitos éticos, classificamos o presente protocolo como APROVADO.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_2460607.pdf	22/01/2025 07:32:25		Aceito

Endereço: Av. Valter Alencar, nº 665, prédio sede, sala CEP
Bairro: SÃO PEDRO **CEP:** 64.019-625
UF: PI **Município:** TERESINA
Telefone: (86)3215-8700 **Fax:** (86)3215-8749 **E-mail:** comitedeetica@unifsa.com.br

Página 02 de 03

**ASSOCIAÇÃO TERESINENSE
DE ENSINO - FACULDADES
SANTO AGOSTINHO/ATE**



Continuação do Parecer: 7.378.547

Outros	correcaodeparecer.docx	22/01/2025 07:31:43	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	cartadeanuencia.pdf	22/01/2025 07:30:28	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
Orçamento	ORCAMENTOALTERADO.docx	22/01/2025 07:29:24	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEANEXO.docx	01/12/2024 18:27:59	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
Outros	CURRICULO.pdf	01/12/2024 18:22:48	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	TCCFINAL.docx	23/11/2024 23:27:38	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
Declaração de Pesquisadores	DECLARACAODESPESQUISADORES.pdf	23/11/2024 23:24:14	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	23/11/2024 23:21:54	Daylana Pacheco da Silva	Aceito
Folha de Rosto	FOLHADEROSTO1.pdf	23/11/2024 22:59:06	Daylana Pacheco da Silva	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

TERESINA, 13 de Fevereiro de 2025

Assinado por:

LIANA DANTAS DA COSTA E SILVA
(Coordenador(a))